



# AGENDA

- 4. A decisão empresarial e o papel da função financeira
- 5. Informação contabilística de base e sua análise
- 6. Demonstrações financeiras: resultados, fluxos de caixa e balanço
- 7. Análise de indicadores financeiros**
- 8. A gestão de recursos humanos e sua interação com a gestão económico-financeira



# Antes de entrar no tema...

## "Roteiro" de análise

### CARACTERIZAÇÃO SIMPLES DA ESTRUTURA ECONÓMICO-FINANCEIRA

#### ROTEIRO DE ANÁLISE



Análise Vertical



Análise Horizontal

### ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E MEIOS LIBERTOS

- Determinar o FM e as NFM
- Tesouraria Líquida
- MLB (EBITDA) e MLL
- Conceito de *cash-flow*



### ANÁLISE DOS INDICADORES

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Estrutura

Liquidez

Funcionamento

SITUAÇÃO ECONÓMICA

Rendibilidade



# Antes de entrar no tema...

## Técnicas e instrumentos de análise

1. **Leitura ‘vertical’ e ‘horizontal’** do Balanço e da Demonstração dos Resultados **de um só período**
2. **Comparação de Demonstrações Financeiras de períodos sucessivos** (análise da estrutura e respetivas alterações)
3. **Utilização de rácios**
4. **Análise desdobrada de “rácios”**

>>>>>>>



# Antes de entrar no tema...

## Técnicas e instrumentos de análise

### 5. Utilização de padrões de comparação

- Dados das centrais de balanços;
- Dados históricos;
- Relatórios e contas de entidades semelhantes

### 6. Análise da “qualidade dos resultados”

- Sinais de perigo ou fatores de qualidade, sugestivos do grau de fiabilidade da informação de partida.

### 7. Análise estática *versus* dinâmica

- Estática comparada baseada em variáveis stock e equilíbrio Fluxos de tesouraria e equilíbrio.



# Análise de indicadores financeiros



**1. Rácios de alavanca financeira e risco**

**2. Rácios de liquidez**

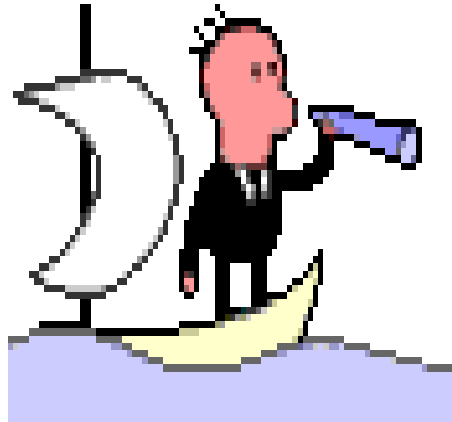
**3. Rácios de rentabilidade**

**4. Rácios de funcionamento**

**5. Limitações dos rácios**



# Análise de indicadores financeiros



**Navegação à vista, será a solução?**



# Análise de indicadores financeiros

## Tipos de rácios



- » **Financeiros:** relativos a aspetos financeiros
- » **Económicos:** relativos à rentabilidade
- » **Económicos e financeiros:** relativos a aspetos económicos e financeiros
- » **Funcionamento ou de atividade:** relativos à eficiência na gestão dos ativos
- » **Técnicos:** relativos à produção e à atividade genérica da entidade
- » **De mercado:** relacionam-se a cotação das acções com quantias do balanço ou da demonstração dos resultados



## Análise de indicadores financeiros

Constitui uma das principais técnicas de análise no âmbito da análise financeira, dado que permite reduzir toda a informação relevante constante num complexo conjunto de informações financeiras, a um conjunto limitado de indicadores económico-financeiros

### *Benchmarking:*



Rácios da própria empresa



Rácios de empresas concorrentes



Rácios do setor



# Análise de indicadores financeiros



**1. Rácios de alavanca financeira e risco**

**2. Rácios de liquidez**

**3. Rácios de rentabilidade**

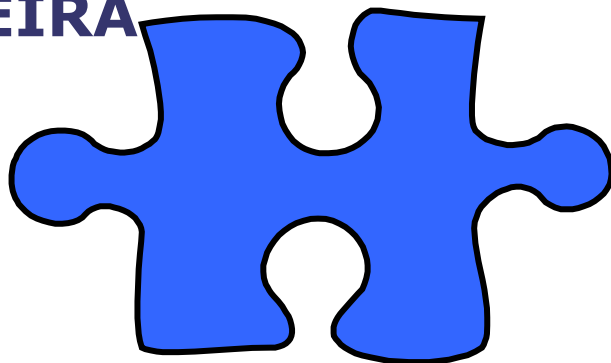
**4. Rácios de funcionamento**

**5. Limitações dos rácios**

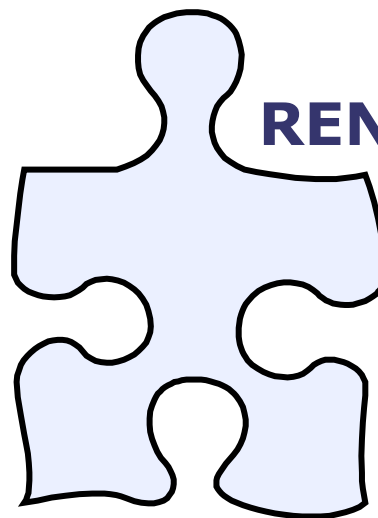


## 1. Rácios de alavanca financeira e risco

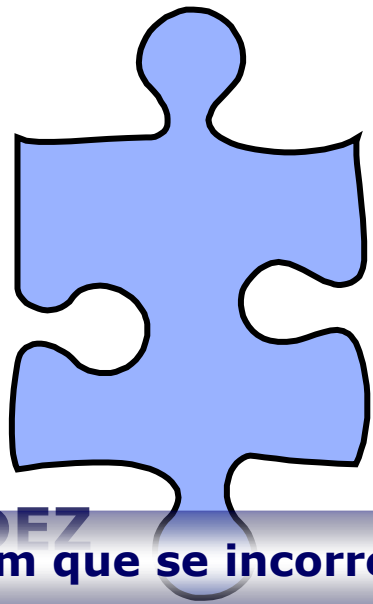
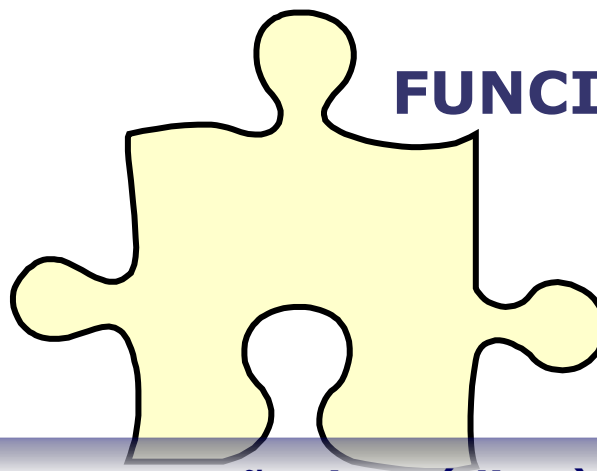
**ALAVANCA  
FINANCEIRA  
E RISCO**



**RENTABILIDADE**



**FUNCIONAMENTO**



**LIQUIDEZ**

**Medem o risco em que se incorre na concessão de crédito à empresa**



# 1. Rácios de alavanca financeira e risco

## ALAVANCA FINANCEIRA E RISCO



### AUTONOMIA FINANCEIRA

**Capital Próprio**

**Ativo**

### AUTONOMIA FINANCEIRA ALARGADA

**Capital Próprio**

**+**

**Suprimentos MLP**

**Ativo**



Mede o grau de independência da empresa face aos seus fornecedores, ou seja, indica que proporção do seu activo é financiado com capitais próprios

**Quanto maior melhor, sendo recomendável o mínimo de 25%**



# 1. Rácios de alavanca financeira e risco

## ALAVANCA FINANCEIRA E RISCO



Determina o nível da utilização de capital alheio por parte da empresa no financiamento da sua atividade

### ENDIVIDAMENTO

**Passivo**

**Ativo**

### SOLVABILIDADE

**Capital Próprio**

**Passivo**



Traduz a capacidade da empresa em fazer face aos compromisso de médio longo prazo



# 1. Rácios de alavanca financeira e risco

## ALAVANCA FINANCEIRA E RISCO



**Determina o peso dos capitais alheios nos capitais próprios**

**DEBT TO EQUITY**

**Passivo**

**Capital Próprio**

**ESTRUTURA DE ENDIVIDAMENTO**

**Passivo Corrente**

**Passivo**



**Permite aferir a forma de endividamento da empresa (e a sua eventual pressão na tesouraria)**



# 1. Rácios de alavanca financeira e risco

## ALAVANCA FINANCEIRA E RISCO



Mede o grau com que as operações da empresa conseguem cobrir os encargos associados ao seu financiamento

### COBERTURA ENC. FINANCEIROS

**Resultados Operacionais**

**Encargos Financeiros**

### PERÍODO RECUPERAÇÃO DÍVIDA

**Empréstimos em dívida**

**Autofinanciamento**



Fornece uma estimativa do número de anos que a empresa levará a liquidar as suas dívidas



# Análise de indicadores financeiros



1. Rácios de alavanca financeira e risco

2. Rácios de liquidez

3. Rácios de rendibilidade

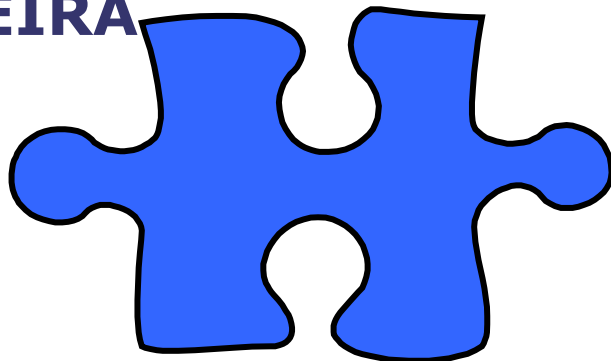
4. Rácios de funcionamento

5. Limitações dos rácios

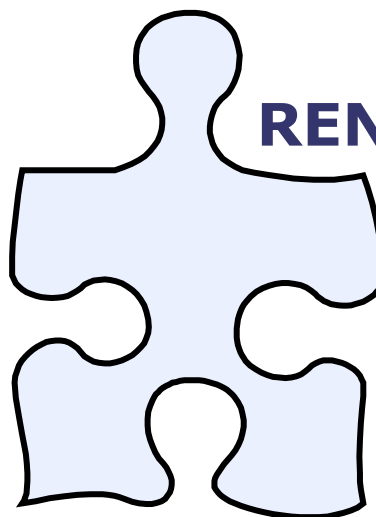


## 2. Rácios de liquidez

**ALAVANCA  
FINANCEIRA  
E RISCO**



**RENTABILIDADE**



**FUNCIONAMENTO**



**Medem a capacidade que a empresa tem de fazer face aos seus compromissos de curto prazo**



## 2. Rácios de liquidez

### LIQUIDEZ



### LIQUIDEZ GERAL

Ativo Corrente

Passivo Corrente

### LIQUIDEZ REDUZIDA

Ativo Corr – Invent – AB – ANCDV

Passivo Corrente



Deve aproximar-se de 1. O exigível de curto prazo deve ser satisfeito com o disponível e o realizável certo



# Análise de indicadores financeiros



1. Rácios de alavanca financeira e risco

2. Rácios de liquidez

3. Rácios de rentabilidade

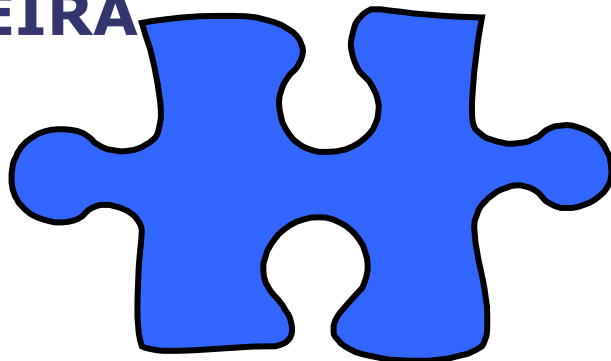
4. Rácios de funcionamento

5. Limitações dos rácios

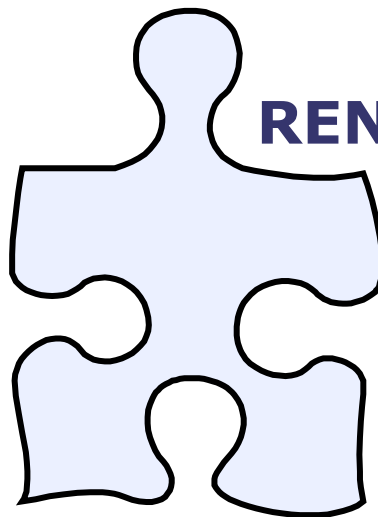


### 3. Rácios de rendibilidade

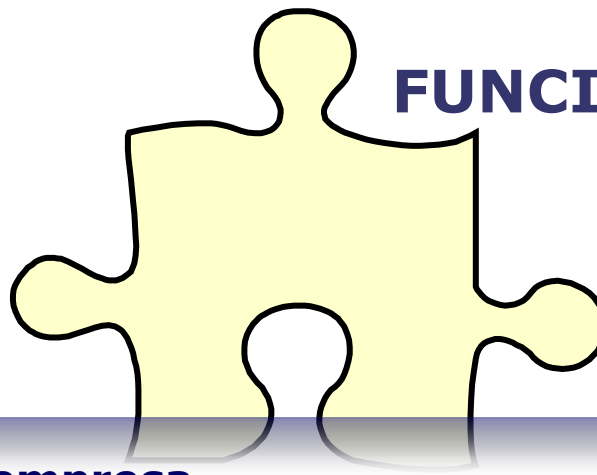
**ALAVANCA  
FINANCEIRA  
E RISCO**



**RENTABILIDADE**



**FUNCIONAMENTO**



**Medem a eficiência económica da empresa**



### 3. Rácios de rentabilidade

## RENDIBILIDADE

Aplicações de Fundos	Origens de Fundos
Activo não corrente	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>
Inventários	Passivo não corrente
Clientes	Passivo corrente
Dep. bancários	

RENDIMENTOS E GANHOS	GASTOS E PERDAS
Vendas e serviços prestados	CMVMC + FSE + C. Pessoal + Outros
RESULTADO ANTES DE DEPR., GASTOS FIN. E IMP.	
Gastos Depr. e Am. + Perdas Imp.	Reversão Depr. e Am. + Rev. Imp.
RESULTADO OPERACIONAL	
Juros e rend. similares obtidos	Juros e gastos similares suport.
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	

## DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Resultado Líquido do Período

Capitais Próprios



Quanto maior, melhor será a remuneração do capital investido



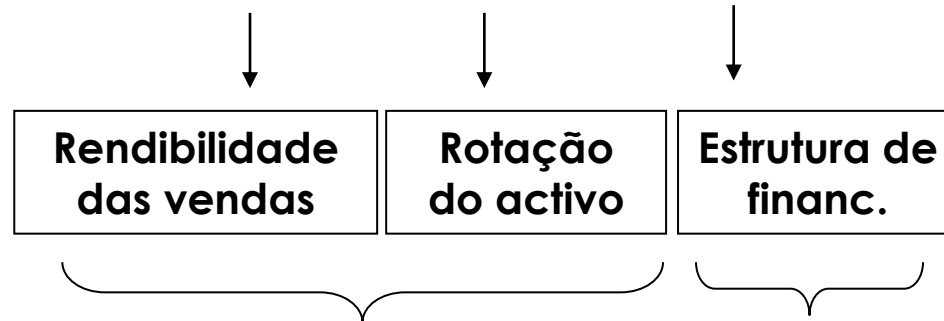
### 3. Rácios de rendibilidade

#### Rendibilidade dos Capitais Próprios

## Modelo multiplicativo de análise integrada da RCP

### a) Primeira aproximação

$$RCP = \frac{RL}{CP} = \frac{RL}{VN} \times \frac{VN}{A} \times \frac{A}{CP}$$



Política de investimento

P. Financiamento



### 3. Rácios de rendibilidade

#### Rendibilidade dos Capitais Próprios

##### b) Uma análise integrada

$$RCP = \frac{RL}{CP} = \left( \frac{RO}{VN} \times \frac{VN}{A} \right) \times \left( \frac{RAI}{RO} \times \frac{A}{CP} \right) \times \frac{RL}{RAI}$$

↓

Rendibilidade  
das Vendas

↓

Rotação  
do activo

↓

Efeito  
dos EF

↓

Estru. de  
Financi.

↓

Efeito  
Fiscal

⏟

Política de investimento

⏟

P. Financiamento



### 3. Rácios de rendibilidade

#### Rendibilidade dos Capitais Próprios

O modelo aditivo da análise da rendibilidade de capital próprio

$$\frac{RL}{CP} = \left[ \frac{RO}{AE} + \frac{CA}{CP} \cdot \left( \frac{RO}{AE} - j \right) \right] \cdot (1 - t)$$

$$RL = (RO - EF) \cdot (1 - t)$$

$$\Leftrightarrow RL = \left[ \frac{RO \cdot AE}{AE} - CA \cdot j \right] (1 - t)$$

$$\Leftrightarrow \frac{RL}{CP} = \frac{\left[ \frac{RO \cdot AE}{AE} - CA \cdot j \right] (1 - t)}{CP}$$

$$\Leftrightarrow \frac{RL}{CP} = \frac{\left[ \frac{RO(CA + CP)}{(CA + CP)} - CA \cdot j \right] (1 - t)}{CP}$$

$$\Leftrightarrow \frac{RL}{CP} = \left[ \frac{RO}{AE} + \frac{CA}{CP} \left( \frac{RO}{AE} - j \right) \right] (1 - t)$$

$RO$  : Resultado Operacional

$EF$  : Encargos Financeiros =  $CA \cdot j$

$t$  : taxa de IRC

$AE$  : Activo Económico, activo ligado à exploração

$CA$  : Capital Alheio

$CP$  : Capital Próprio

$AE = CA + CP$

$j$  : taxa de juro



### 3. Rácios de rendibilidade

#### Rendibilidade dos Capitais Próprios

O modelo aditivo da análise da rendibilidade de capital próprio

$$\frac{CA}{CP} \cdot \left( \frac{RO}{AE} - j \right) \Rightarrow \text{Efeito de alavanca financeira}$$

$$\frac{CA}{CP} \Rightarrow \text{Estrutura financeira da empresa}$$

$$\frac{RO}{AE} \Rightarrow \text{Actividade operacional do activo}$$

$$j \Rightarrow \text{taxa de juro.}$$

### 3. Rácios de rendibilidade

#### Rendibilidade dos Capitais Próprios

O modelo aditivo da análise da rendibilidade de capital próprio

#### Exemplo

Momento 0

Activo = 1000; Capital próprio= 800; Passivo= 200

RO= 150; taxa de juro = 10%, Juros =20; RAI= 130; IRC= 30%;

Imposto=39; R líq=91; Rendib cap Próprio=  $91/800 = 11,4\%$

Momento 1

Activo = 1000; Capital próprio= 500; Passivo= 500

RO= 150; taxa de juro = 11%, Juros =55; RAI= 95; IRC= 30%;

Imposto=28.5; R líq=66.5 Rendib cap Próprio=  $66.5/500 = 13.3\%$

Momento 1 ( alternativa)

Activo = 1000; Capital próprio= 400; Passivo= 600

RO= 150; taxa de juro = 17%, Juros =102; RAI= 48; IRC= 30%;

Imposto=14.4; R líq=33,6 Rendib cap Próprio=  $33,6/600 = 5,6\%$



### 3. Rácios de rentabilidade

## RENDIBILIDADE



**DO ATIVO**

**Resultado Líquido do Período**

**Ativo**



Avalia a totalidade dos capitais afetos à empresa, independentemente da sua origem

**Quanto maior, melhor será a remuneração do capital afeto**



### 3. Rácios de rendibilidade

#### Rendibilidade do Ativo



#### Quais os fatores que afetam?

$$ROA = \frac{RO}{A} \times (1 - t) = \frac{RO}{VN} \times \frac{VN}{A} \times (1 - t)$$

Diagram illustrating the components of the ROA formula:

- $\frac{RO}{VN}$  is labeled "Margem bruta das V"
- $\frac{VN}{A}$  is labeled "Rotação do activo"
- $(1 - t)$  is labeled "Efeito fiscal"

#### Comentário:

- Indicador do desempenho dos ativos;
- É independente da forma do seu financiamento;
- Dele depende a sobrevivência da entidade no longo prazo.



### 3. Rácios de rentabilidade

## RENDIBILIDADE DAS VENDAS

RENDIMENTOS E GANHOS		GASTOS E PERDAS
Vendas e serviços prestados	-	CMVMC + FSE + C. Pessoal + Outros
RESULTADO ANTES DE DEPR., GASTOS FIN. E IMP.		
Gastos Depr. e Am. + Perdas Imp.	+	Reversão Depr. e Am. + Rev. Imp.
RESULTADO OPERACIONAL		
Juros e rend. similares obtidos	+	Juros e gastos similares suport.
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		

## DAS VENDAS

Resultado Líquido do Período

Vendas e Serviços prestados



Quanto maior, melhor. Um valor inferior ao da média da indústria significa um volume de vendas insuficiente, compras excessivas e/ou custos operacionais altos



### 3. Rácios de rentabilidade

## RENDIBILIDADE DAS VENDAS



**Determina o peso da margem financeira nas vendas**

**MARGEM CONTRIB. VENDAS**

**Margem contribuição**

**Vendas e Serviços prestados**

**RENTAB. OPERACIONAL VENDAS**

**Resultados Operacionais**

**Vendas e Serviços prestados**



**Permite aferir a margem de lucro operacional das vendas**



# Análise de indicadores financeiros



1. Rácios de alavanca financeira e risco

2. Rácios de liquidez

3. Rácios de rendibilidade

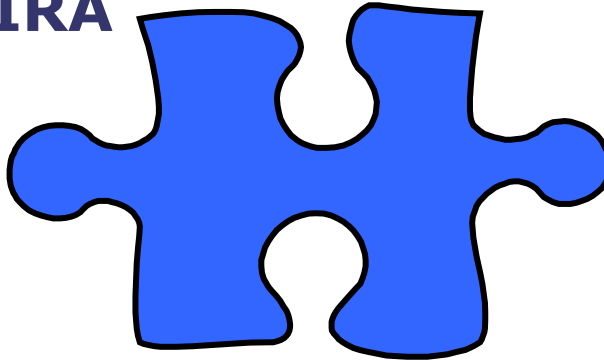
4. Rácios de funcionamento

5. Limitações dos rácios

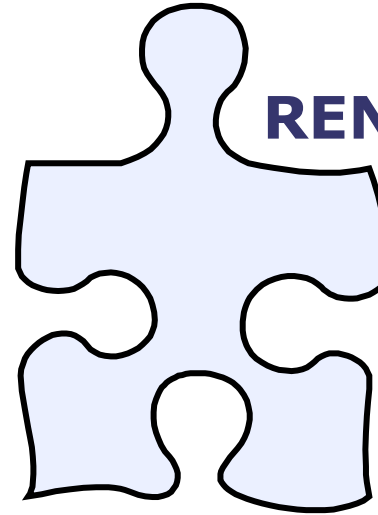


## 4. Rácios de funcionamento

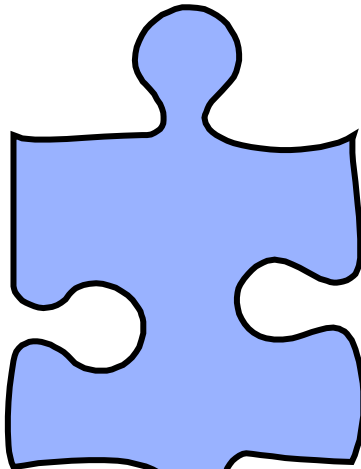
**ALAVANCA  
FINANCEIRA  
E RISCO**



**RENTABILIDADE**



**FUNCIONAMENTO**



**Medem a eficiência com que a empresa gere os "recursos disponíveis"**



## 4. Rácios de funcionamento

### FUNCIONAMENTO

Aplicações de Fundos	Origens de Fundos
Activo não corrente	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>
Inventários	Passivo não corrente
<b>Cientes</b>	Passivo corrente
Dep. bancários	

RENDIMENTOS E GANHOS	GASTOS E PERDAS
<b>Vendas e serviços prestados</b>	CMVMC + FSE + C. Pessoal + Outros
RESULTADO ANTES DE DEPR., GASTOS FIN. E IMP.	
Gastos Depr. e Am. + Perdas Imp.	Reversão Depr. e Am. + Rev. Imp.
RESULTADO OPERACIONAL	
Juros e rend. similares obtidos	Juros e gastos similares suport.
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	

### PRAZO MÉDIO RECEBIMENTOS

Cientes

X 365

Vendas e Serviços prestados



Quanto menor o rácio, melhor a eficiência das cobranças e o poder negocial junto dos clientes



## 4. Rácios de funcionamento

### FUNCIONAMENTO

Aplicações de Fundos	Origens de Fundos
Activo não corrente	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>
Inventários	Passivo não corrente
Clientes	Passivo corrente
Dep. bancários	

RENDIMENTOS E GANHOS	GASTOS E PERDAS
Vendas e serviços prestados	CMVMC + FSE + C. Pessoal + Outros
RESULTADO ANTES DE DEPR., GASTOS FIN. E IMP.	
Gastos Depr. e Am. + Perdas Imp.	Reversão Depr. e Am. + Rev. Imp.
RESULTADO OPERACIONAL	
Juros e rend. similares obtidos	Juros e gastos similares suport.
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	

### PRAZO MÉDIO PAGAMENTOS

$$\frac{\text{Fornecedores}}{\text{Compras + FSE}} \times 365$$



Quanto menor o rácio, menor será o grau de financiamento que os fornecedores fazem à exploração



## 4. Rácios de funcionamento

### FUNCIONAMENTO

Aplicações de Fundos	Origens de Fundos
Activo não corrente	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>
<b>Inventários</b>	Passivo não corrente
Cientes	Passivo corrente
Dep. bancários	

PROVEITOS E GANHOS	CUSTOS E PERDAS
<b>OPERACIONAIS</b>	<b>OPERACIONAIS</b>
RESULTADO OPERACIONAL	
FINANCEIROS	FINANCEIROS
RESULTADO FINANCEIRO	
RESULTADO CORRENTE	
EXTRAORDINÁRIOS	EXTRAORDINÁRIOS
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	

### PRAZO MÉDIO INVENTÁRIOS

$$\frac{\text{Inventários}}{\text{Vendas e Serviços prestados}} \times 365$$



É conveniente que este seja o mais baixo que a atividade que a empresa prossegue permita



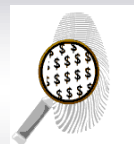
## 4. Rácios de funcionamento

### FUNCIONAMENTO » ROTAÇÃO

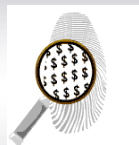
#### ROTAÇÃO DO ATIVO

**Vendas e Serviços prestados**

**Ativo**



**Indica o grau de utilização dos ativos**



**Indicador de eficiência na gestão de stocks**

#### ROTAÇÃO DE INVENTÁRIOS

**CMVMC – Var. Inventários**

**Inventários + At Biológicos**



# Análise de indicadores financeiros



1. Rácios de alavanca financeira e risco

2. Rácios de liquidez

3. Rácios de rendibilidade

4. Rácios de funcionamento

5. Limitações dos rácios



## 5. Limitações dos rácios

**O método dos rácios é o mais prático, mais fácil de usar e o mais rico em conclusões, na medida em que permite:**

**Obter informações sintéticas, embora parciais sobre aspetos importantes da gestão**

**Efetuar comparações (inc. com outras empresas e média do setor), de todo impossíveis de realizar, utilizando valores absolutos**

**Apreciar a evolução do facto, através da sua comparação temporal**

**Relacionar vários indicadores interligados, obtendo algumas explicações sobre os fenómenos em presença**



## 5. Limitações dos rácios

### TER EM CONTA QUE

**Lidam geralmente com contabilidade histórica**

**Comparam stocks com fluxos**

**Não consideram sazonalidade e ciclicidade**

**São passíveis de distorção por efeitos de inflação, políticas de avaliação de ativos, reavaliações ...**



## 5. Limitações dos rácios

### PROBLEMAS COM A UTILIZAÇÃO

**Não servem para tirar conclusões, devendo antes ser utilizados para as ilustrar e suportar**

**Devem ser comparados em conjunto, quer temporal, setorial ou empresarialmente**

**São grandezas que espelham, por sua vez, relações relativas entre outras grandezas, que podem ser de natureza díspar e, por vezes, conflituosa**

**Só por si, dizem pouco sobre a evolução individual das suas componentes**